

# Nova Carta preocupa o ministro da Educação

ANC P. 10

Ao anunciar ontem a liberação de Cz\$ 7 bilhões para as universidades federais, o ministro da Educação, Hugo Napoleão, demonstrou preocupação maior com a situação do ensino superior a partir da promulgação da nova Constituição. "Mais difícil que conseguir recursos para manter as unviersidades até o final do ano, será mantê-los a partir do próximo. Já que o MEC será obrigado a aplicar 50% de seu orçamento no ensino básico e na alfabetização", disse o ministro.

Segundo Napoleão, o artigo 60 das disposições transitórias da nova Carta Magna do País estabelece que 50% dos recursos oriundos da Emenda Calmon (18% a partir de agora), deverão ser aplicados no ensino fundamental. Como o MEC continua responsável pelo ensino superior, o minsitro disse estar "perplexo", já que não tem idéia do que fazer daqui por diante, uma vez que as universidades já consomem 80 por cento do orçamento do Ministério e, mesmo assim, continuam em má situação financeira.

"Preciso encontrar uma solução para este grave problema. E preciso que os professores e reitores entendam que precisamos entrar em linha comum, fazer reu-

Aldori Silva 2 5 88



**Napoleão liberou 7 bilhões**

niões e procurar resolver a questão da melhor forma possível", afirmou. O minsitro informou que na próxima terça-feira, às 16h30, os representantes do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub) terão uma audiência com o presidente José Sarney para tratar do assunto.